

Suspensão de cápsulas (CS) com 360 g/L ou 30,9% (p/p) de clomazona

Contém nafta de petróleo (petróleo), aromática pesada

Herbicida

CARACTERÍSTICAS

REXXAR é um herbicida residual e sistémico com absorção radicular e translocação por via sistémica no xilema em sentido acropétalo, para aplicação em pré-sementeira, pré-emergência ou pós-transplantação, no controlo de infestantes anuais gramíneas e dicotiledóneas. A clomazona pertence à família química das isoxazolidinonas (grupo HRAC 13), inibe a biossíntese da clorofila e carotenoides, através da interferência da atividade da DXP (Deoxy-D-Xyulose Phosphate Synthase).

GRUPO	13	HERBICIDA
-------	----	-----------

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

REXXAR deve ser aplicado nas seguintes condições:

Culturas	Dose (L/ha)	Época de aplicação
Videira (uvas de mesa e vinificação)	0,4 a 0,5 L/ha	Aplicar durante o repouso vegetativo, no outono (BBCH 90-99) ou no inverno/primavera (BBCH 00-07).
Macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, nespereira-da-europa		
Ameixeira, damasqueiro, pessegueiro (inclui nectarina), cerejeira, ginjeira		
Amendoeira, aveleira, castanheiro, nogueira		
Kiwi		
Oliveira		Aplicar durante o repouso vegetativo, no inverno/ primavera (BBCH 00-07)
Laranjeira, limoeiro, lima, tangerineira (inclui clementina e híbridos), toranjeira		

Número máximo de aplicações: Máximo de um tratamento por época.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Aplicar em pulverização dirigida ao solo, na linha da cultura, ocupando no máximo 30% do terreno, utilizando barras com campânulas e bicos anti-deriva.

Aplicar sempre antes da germinação das infestantes que se pretende controlar.

Usar a dose mais baixa em solos leves, permeáveis e pedregosos.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Gramíneas: milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhete (*Panicum dichotomiflorum*), setarias (*Setaria* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*).

Dicotiledóneas: malvão (*Abutilon theophrasti*), catassol (*Chenopodium album*), erva-moira (*Solanum nigrum*), beldroega (*Portulaca oleracea*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), lâmio (*Lamium amplexicaule*), mostarda-branca (*Sinapis alba*), morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Gramíneas: milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), azevens (*Lolium* spp.).

Dicotiledóneas: moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), grizandra (*Diplotaxis* spp.), avoadinha (*Erigeron canadensis*), bico-de-pomba-menor (*Geranium molle*), malva-comum (*Malva sylvestris*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), serralhas (*Sonchus* spp.), dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), verónicas (*Veronica* spp.), junça-de-conta (*Cyperus rotundus*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), *Lactuca denticulata*.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar, não aplicar na presença de vento.

Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc.).

Na altura da aplicação o terreno deve estar bem preparado, nivelado, húmido, liso e sem torrões.

Em condições de seca pode observar-se uma redução na eficácia do produto. A sua eficácia é afetada pela humidade do solo. Para que o produto exerça a sua ação é aconselhável proceder a uma rega (cerca de 10 mm de água) se não ocorrer chuva dentro de 7 a 10 dias após o tratamento de modo a favorecer a penetração do produto na camada superficial do solo.

A aplicação repetida do herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de ação pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Para evitar que tal aconteça, não aplicar REXXAR mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação.

O produto pode ser fitotóxico para as culturas não indicadas neste rótulo. No caso espécies de folha persistente (ex. citrinos) ter a máxima atenção aos fenómenos de deriva que podem causar sintomas temporário de fitotoxicidade foliar que não têm qualquer influência no desenvolvimento da planta e na produção final da cultura. Utilizar sempre barras com campânulas e bicos anti-deriva.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/m), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208: Contém 1,2-benzisotiazol-3-ona. Pode provocar uma reação

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

SPe3PT2: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPgPT1: Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) – Tel. 800 250 250.

SPgPT4: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA – Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Titular da autorização de venda:

SIPCAM OXON, S.p.A.

Via Sempione, 195 20016 Pero (Mi) - Itália

Tel. +3902353781 - Fax +39023390275

Distribuído por:

SIPCAM PORTUGAL

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

Tlf.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059

E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

Autorização de Venda nº 2300, concedida pela DGAV